



Hércules Barsotti: uma linguagem além do decorativo

ARTE

O sutil encanto das linhas

GEOMETRIA HOJE

• *Galeria Paulo Figueiredo, São Paulo*

Sem dúvida existe um charme misterioso e quase irresistível nos artistas abstratos geométricos. Um pouco, talvez, porque espelham em suas obras um universo ordenado, apolíneo, que se opõe ao caos crescente que nos envolve – e ao qual, por antítese, aspiramos. E também – na medida em que o mercado entra na dança – porque se prestam magnificamente a uma decoração bem-resolvida. Há alguma dúvida de que esse tipo de critério (ou interesse?) também influi em seu prestígio e sucesso?

Do prestígio dos geométricos, de qualquer forma, é prova esta bem-montada exposição, cujo capricho e investimento chegaram ao ponto de editar um livro específico (texto de Jacó Klintowitz), que reúne dezoito nomes, sobretudo de São Paulo. Dentre eles, quatro são talentos especiais, criadores realmente de lin-

guagem: Arthur Luiz Piza, Hércules Barsotti, Mira Schendel e o jovem Manfredo Souzaneto. Dois são epígonos, seguindo por caminhos que outros desvendaram, mas com a mais incontestável competência: Arcângelo Ianelli e Lothar Charoux. E o resto? O resto é uma seleção cujo critério não se consegue entender claramente.

Aqui estão, provavelmente por respeito (até por sua contribuição histórica), Luís Sacilotto, Abraham Palatnik, Abelardo Zaluar e alguns outros – nenhum deles em pontos altos da carreira. Mas também insucessos, como os de Judith Lauand, Geraldo de Barros, Valdeir Maciel e Jandyra Waters. Pelo menos em redor dos dois últimos, aliás, seria ingenuidade não perceber uma jogada mercadológica iniciada há uns quatro anos, da qual partici-

pam colecionadores poderosos, alguns críticos e *marchands*. E aqui não estão, infelizmente, uma Tomie Ohtake, um Eduardo Sued (que este ano nos representa, junto com Baravelli, na Bial de Veneza) e o respeitabilíssimo Rubem Valentim. É verdade que Valentim foi convidado, mas recusou por uma idiosincrasia em relação a Jacó Klintowitz. Isso não altera o fato de que sua ausência, numa mostra que se intitula *Geometria Hoje*, no Brasil, a empobrece e deforma. **Olívio Tavares de Araújo ▲**

Mira: talento especial